

Das consequências immediatas da operacão
do hydrocele pelas injecções.

Dissertaçãõ apresentada
à

Eschola Medico-Chirurgica do Porto
para ser defendida
debaixo da presidencia do lente da
segunda cadeira

O Ilmo Senr Jose d'Andrade Gramacho
pelo alumno da mesma Eschola

16 anoel dos Santos de Carvalh.

Para o dia 22 de julho de 1862, pelas 10 ho-
ras da manhã.

Presidente - O Hon. Sr. Dr. José de Andrade
Gramago.

Honos. Srs.:

Arguintes }
Antonio Bernardino d'Almeida
Luiz Pereira da Fonseca.
Dr. José Fructuoso Aguiar de Souza
Vitor Osorio.
Dr. João Xavier d'Oliveira Barros.

No

Signissimo Presidente

Illustrado Jure

Juvenis non potest esse sapiens,
quia prudentia requiret experien-
tiam qua indiget tempore.
[Aristoteles]

implora protecção

Manoel dos Santos de Carvalho.

Hydrocele

Appendix 3

Summa

Antes d'encetarino, o objecto da nossa dissertação, comprehendido no nosso programma, daremos um breve resumo, da pathologia do hydrocele, cuja apreciação muito contribuirá para a boa interpretação do nosso trabalho.

Da-se o nome de hydrocele a um tumor aquoso da bolsa. Segundo a sede occupada pelo liquido seroso assim o hydrocele se denomina: por — infiltração — quando o liquido occupa os interstícios do tecido cellular do escroto, — por expansão — quando a serosidade é contida si' um sacco, que pode ser um kisto do cordão espermatico, um sacco testicular, ou a tunica vaginal, e neste ultimo caso constitue o hydrocele propriamente dito.

— Causas — O hydrocele da tunica vaginal, como todas as outras hydroceprias, pode referir-se ás diversas condições morbidas capazes de romper o equilibrio physiologico entre a exhalação e a absorção da tunica serosa: assim o hydrocele pode depender —

— Da irritação secretoria — Esta forma de hydrocele se observa nos individuos novos e vigorosos, consecutivamente á impressão do frio, ou á ingestão de bebidas frias, quando o corpo está em suor.

— D'obstáculo mecânico à circulação — D'este modo se produz o hydrocele quando os vasos do cordão espermático se achão comprimidos et' um modo qualquer, ou quando uma tumefacção do testículo se oppõe à livre circulação venosa da túnica vaginal.

— De causa traumática — Uma pancada, uma queda — &c., podem produzir o hydrocele.

D'alteração dinâmica — O hydrocele pode ainda existir, sem que se lhe conheça alguma causa apreciavel; si este caso é prova de que dependa d'uma modificação anatómica (estrutura) ou d'uma alteração dinâmica da túnica vaginal.

— Marcha — Pode ser agudo ou chronico. É raro que se vá d'um anno a chegar ao seu completo desenvolvimento. O seu crescimento começa de baixo para cima, e o liquido que contém fluctua facilmente, emquanto o cumulo se não se consideravel.

— Symptomas — O hydrocele apresenta a forma d'um tumor pyriforme, cuja extremidade mais grossa está p' o baixo. Percebe quasi sempre um estrangulamento transversal, que muito pronunciado, constitue o hydrocele em forma de sacco. O volume e a tensão do tumor são variaveis.

Os signaes pathognomonicos são: — o peso menor comparado com o dos outros tumores do escroto — a fluctuação — e finalmente a — transparencia — em ais verdadeiros do testes.

— Anatomia pathologica — As alterações da textura das bolsas em consequencia do hydrocele são muito variaveis.

Ora a pelle se apresenta tensa, sem vestigios d'alterações secundarias, ora apresenta um certo grau d'inspissament., confundindo-se com o dos outros involucros immediatos do testiculo, ora endurecida, fibrosa, fibro-cartilaginosa, formada de placas ossas, outras vezes forrada de membranas albumino-fibrinosas, intimamente adherentes.

Em quanto ao liquido seroso e' ordinariamte. puro, limpido e d'um cor citrino, outras vezes mais ou menos escuro, e podendo finalmte. apresentar-se com cores mto. variaveis.

Encontra-se nelle comecios, espermatozoides & P. B.

— Terminação — E' raro que o hydrocele desapareça espontaneamente, ou mesmo que seja curado radicalmente sem a injectão, com tudo ha casos, posto que raros, em que o hydrocele se tem curado espontaneamente.

Indicações da Primeira parte, se a causa real do
hydrocele.

Os meios propostos para cura radical do hydrocele po-
dem referir-se a tres methodos principaes.

O primeiro e o mais antigo de todos consiste em promo-
ver a adhesão das paredes da tunica vaginal por meio
d'um tecido de cicatriz.

O segundo, que se applica só aos hydroceles agudos e or-
citos, consiste em provocar a resolução do liquido por meio
dos revulsivos e diureticos.

O terceiro consiste em suspender a estibação morbida
da tunica vaginal, produzindo n'ella uma inflamação
capaz de modificar as funções, pervertidas da sua superfi-
cie, ou provocar a adhesão das suas paredes, quer tempora-
ria, quer definitiva, sem supuração.

Este terceiro methodo comprehende duas ordens de
meios: uns se applicão a um ponto da tunica vaginal,
e a sua acção se estende a toda a sua superficie pela con-
tinuidade do tecido, taes são o sedimento e a excisão par-
cial. Outros se applicão a todos os pontos da cavidade
vaginal, taes são as injeccões irritantes.

E' somente d'esta ultima classe de meios que trataremos,

na nova dissertação.

Falaremos primeiro das consequências immediatas da operação e seus accidentes, e em seguida da influencia que a natureza do liquido pode ter, a fim de conhecemos a = quella que merece a preferencia.

— Consequencias immediatas da operação do hydrocele pelas injeções —

As consequencias da operação do hydrocele são algumas vezes muito graves.

Como a ponção é, em geral, uma operação muito inoffensiva, tem-se attribuido os accidentes a natureza do liquido injectado, sem ter em consideração a idiosyncrasia do doente.

Para evitar pois, tanto, quanto é possível, o accusar o liquido empregado das perturbações, que nascem ás vezes de uma disposição particular da economia, falaremos separadamente dos accidentes, que podem sobrevir a simples ponção.

— Accidentes que podem sobrevir a simples ponção —

Os accidentes que a ponção pode determinar dependem, uns da operação, e outros da idiosyncrasia do individuo, taes são — a hemorragia — a picadella do testiculo —

e a inflamação, quer phlegmosa, quer gangrenosa.

— Hemorrhagia — É um accidente raro desde que para a operação do hydrocele se adopta exclusivamente o trocaré. Este accidente tem sido attribuido a ferida da arteria espermatica, feita pelo instrumento, porém parece ser pouco ou nada crível esta lesão quando se fura o tumor na sua parte inferior e anterior: e' ao testiculo ferido, ou aos vasos dilatados dos seus involucreos que se deve referir a origem da hemorrhagia, que podera' producir-se no tecido cellular, na tunica vaginal, na albuginea, segundo a sede dos vasos afendidos.

Quando a hemorrhagia tem lugar no tecido cellular, e' pouco abundante no momento da operação, porq' os tecidos retrahindo-se, abraçao estreitamente a camufla, e em alguns casos nem a penas se faz susceptor, porq' a serosidade corre limpieta e sem rizo de sangue pelo canal, e so' no dia seguinte ou mais tarde a ecchymose do escroto indica este accidente.

Uma dilataçao rapida do tumor, atre ao seu volume primitivo ^{sem a expansão} annuncia a sanguinea na tunica vaginal: tal foi um caso citado pelo primeiro vez por J. L. Petit.

Uma dor característica, e um corrimento de sangue pela canula, seguidos immediatamente d'um augmento de volume do testiculo, indicão que a hemorragia tem a sua sede n'esta glandula.

— Ferida do testiculo — Este accidente pode dar-se n'um caso em que nos tenhamos certificado da posicao d'este orgão. M. le Dr. Berand, publicou nos archives generales de medecine, em Junho de 1856, observações, que nos demonstrão que o hydrocele não se desenvolve com a mesma facilidade em todos os sentidos. A tunica fibrosa sendo a mais resistente ao nivel do terço inferior da tunica vaginal, acontecerá que, n'este ponto, a serosa parietal estará separada do testiculo por uma porção de liquido muito pequena, e n'este caso a refrangibilidade do liquido fará apparecer ^{a vista} o testiculo muito mais distante que não está na realidade.

A mesma causa d'erro poderá succeder quando o hydrocele for pouco volumoso, e n'estes dois casos a posicao d'ella do testiculo poderá ser a consequencia.

Este accidente poderá acontecer tambem quando

o trocate encontra certa resistencia em atravesar os tes-
tulos, e que estes cedao depois mais promptamente a uma
pressao forte.

Os curtos, practicos são d'accordo em que este acciden-
te pode produzir a inflammação do testiculo e fare-lo su-
perar. M. Népean viu, em seguida a esta casualidade, de-
senvolver-se um abcesso, que fez recer a perda do orgão.

Todavia este accidente é menos grave do que se tem julga-
do, e é raro atth que a picadella do testiculo tenha um exito

tão funesto

— Inflammção — Algumas vezes a simples picada determina
a inflammação da tunica vaginal, e a cura radical do hydrocele
é a sua consequencia, mas outras vezes, em logor d'uma
simples inflammação adhesiva, a contia desenvolve-se uma
erysip, e a phlegmosa com reaccão geral e intenso. O tumor e a
tumeção apparecem nas partes mais declive, e a volta da
picadella do trocate, e propaga-se por todo o escroto. M. Népean
vive esta inflammação affectar o tecido cellular da região iliac,
originando abcessos d'aquella parte, que foi necessario incisa-
los e esperar a cura em muitas semanas.

7

Algumas vezes succede tambem que esta inflamação termi-
na por gangrena, sem que a sua intensidade seja porem um re-
sultado tão funesto. M. Giraldes cita um caso d'estes n'um do-
ente affectado d'um hematocel do volume do cabeço d'um feto,
duro, tenso, e sem visos de fluctuação. Fez-lhe uma ponção
exploradora, e no dia seguinte um a inflamação gangrenosa
mal limitada, tinha accommettido a parte anterior do escroto.
O doente em logar de sentir uma excitação febril e intensa,
como no caso citado acima, pelo contrario, estava n'um es-
tado d'abateimento e prostração completa. O tumor foi extrahi-
do, e o doente morreu n'esse mesmo dia, e a autopsia in mes-
tran depois uma gangrena do escroto, estendendo-se até ao
anel unguinal externo do lado direito.

— Consequencias immediatas da injeção e accidentes —
que a podem complicar.

A infiltração do liquido no tecido celular, e a penetração do
ar na tunica vaginal, são os accidentes mais communs
da injeção.

— Infiltração do liquido no tecido celular — Este accidente po-
de ter lugar de muitos modos. Quer porque no momento
da operação, o doente retire rapidamente o anigo, ou pois

a canula se tenha confiado a um ajudante pouco exercitado, em qualquer dos casos a extremidade do instrumento, sahindo da ^{ca} cavidade vaginal, responderá ao tecido celular, e a infiltração do liquido será a consequencia. Este accidente pode acontecer ainda, q^{do} o trocote, impellido com força, perfura a parede opposta da tunica vaginal, ou quando esta é demasiadamente dilatada pela infecção, e athere a ruptura.

Uma ferida que por acaso a canula tira, e uma dilatação exagerada da tunica serosa, podem tambem ser causa da infiltração do liquido, quer porq^{ue} si este ultimo caso a infecção se escapa pelos lados da canula, como o querem alguns praticos, quer porque a dilatação da tunica vaginal pela injeção repitta para fóra, por um movimento de recuo, a extremidade da canula, ou em virtude d'essa mesma dilatação forçada, o liquido pode escapar-se através das sazeiras da tunica.

E' possível diminuir muito a gravidade d'este accidente, quando se suspeita desde o começo da operação.

Se o doente sente uma dor viva, diferente d'aquella ordinariamente acompanhada a injeção, e se o liquido penetra com difficuldade debaixo d'uma pressão moderada, ou se o devo

que sustenta a canula sente uma sorte de crepitação, apertando
 do contra ella os ligamentos, o facultativo devera' suspender
 a operação, porque se a canula não está firme na túnica va-
 ginal, e se se tem formado envolta d'ella pequenas elevações,
 a infiltração do liquido no tecido celular não devera' a-
 ser claudicosa e a canula deve ser retirada im-
 mediatamente.

— As consequencias da infiltração do liquido no tecido cellu-
 lar varião, segundo a quantidade do liquido infiltrado.

Se é em pequena quantidade, a absorção d'elle é possi-
 vel, e se a inflammação sobrevem, poderá terminar pela
 resolução, ou quando muito, por um pequeno abcesso,
 ou por uma escara ao nivel do ponto infiltrado, que
 se limita, e cae desde o terceiro ou quarto dia, sem ter pro-
 vocado symptomas geraes.

Se a absorção do liquido infiltrado é em grande quan-
 tidade, o doente sofre uma dor violenta, que augmenta du-
 rante a noite e dias seguintes á operação, a tumefacção
 torna-se enorme e o ventre doloroso. A inflammação
 se propaga por wa pouco, e converte o escrete em um vo-
 to fofo purulento, e algumas vezes, antes da formação
 do pus.

de declarar os symptomas geraes intensos, e doente succum-
be, tendo apresentado todos os signaes d'uma peritonite sub-
aguda, todavia não e' este o modo mais frequente de termi-
nar esta inflammacao, e mais ordinario e' de terminar pela
gangrena do escroto, que umas vezes se limita na parte infe-
rior do tumor, deixando descollamentos consideraveis, em
virtude da mortificação d'uma grande quantidade
de tecido celular, outras vezes invade o escroto atme a
saír do penae, e deixa o testiculo a nu.

Os líquidos que, não provocando uma inflammacao
intensa, produzem desordens muito consideraveis: tal e'
o contacto da solução d'alumem, por exemplo, que mor-
tifica instantaneamente o tecido celular. E' provavel que
todas as soluções adstringentes, estejam neste caso.

— Introduções do ar na tunica vaginal — Era considerada
por Blandin como um accidente grave, porém esta opi-
nião não era fundada em factos clinicos, mas tão so-
mente pelo que via passar-se d'analogo n'uma ferida
anfractuosa, communicando com o ar livre. M. Kéquan
observou muitas vezes este accidente, sem que d'elle resultassem
consequencias graves, todas as vezes que a picadella do

tecate cicatriza em 24 horas, finalmente este, accidente
e' menos grave do que se tem julgado, pois que se tem in-
suflado impunemente, durante alguns dias, a tunica va-
ginal, como o comprovou algumas observações si' este sentido.

Tallemos atre aqui dos accidentes que provindos
do manual operatorio, passamos agora a apreciar o traba-
lho inflammatorio, que deve produzir a cura radical do hy-
drocele. Trataremos successivamente da dor - inflammacao -
consequencias - e terminacao -

Dôr - E' um phenomeno quasi constante depois da
injecção, e a sua intensidade varia, segundo a individuação,
que alguns praticos pretendem satisfazer p.^o a cura radical do
hydrocele. N'outro tempo despertava-se por todos os modos,
porque se julgava, que para o bom successo da operacão, era
necessario uma dor intensa, que irradiasse atre a regioẽ
lombos, porem esta pratica esta longe de dar resultados tão
satisfatorios, e não e' do maior grau da dor que depende
a certeza da cura. Actualmente os cirurgiãos contentão-se
em despertar uma dor moderada, que em alguns individuos
dura apenas alguns minutos, n'outros persiste mais
ou menos surda durante muitas horas; assim com o

pode sentir-se só nas bolsas, ou irradiar até ao anel
inguinal e mais acima ainda.

— Dilatação inflamatória — É um phenomeno quasi tão
constante como a dor. Começa-se a observar no dia seguinte
à operação, que já então se distingue por um inspissamento,
e uma cor rosada do escroto com edema do tecido
cellular sub-cutaneo. Estes phenomenos vão aug-
mentando até ao 3 ou 4 dia, época em que a cor ery-
sipelotosa desaparece, todavia a accumulacão do liqui-
do continua, e só do oitavo dia por diante a resoluçãõ
começa d'uma maneira sensivel.

O testiculo participará d'esta ditacão? Sharp
injectou uma onça d'alcool e obteve uma induracão
do testiculo que terminou por supuracão. Bayer diz
que este organo participa do trabalho inflammatorio, mas
em pequeno grau. Velpeau diz que a ditacão do tes-
ticulo é uma consequencia necessaria da doença ou da
operacão, porem se nos lembrarmos que a inflamacão
das serosas difficilmente se propaga aos organos que elle
envolve, partiremos a opiniao de Bayer, co-
mo a mais satisfatoria.

A dilatação inflamatória é indispensável para o bom successo da operação, mas não d'um modo tão exagerado como se julgava n'outro tempo, em que se provocava durante os cinco ou seis primeiros dias da operação por fomentações excitantes, tornando-se tão consideravel, que muitas vezes era mister combatela pelos antiphlogisticos energicos.

Todos os involuços do testiculo podem participar do trabalho inflamatório, e si este caso pode acontecer que este seja tão intenso, que produza a supuração, quer do tecido-cellular, quer da tunica vaginal, quer do testiculo proprio, como n'um caso citado anteriormente, todavia d'estes accidentes o menos frequente é a supuração da tunica vaginal. M. Gerdy cita um caso d'estes n'um doente que tinha sido muitas vezes operado pela infecção vinosa sem proveito. Os abscessos do escroto muito mais frequentemente se observão em seguida a uma inflamação violenta, e terminão muitas vezes pelo gangrena.

A supuração do testiculo é rara, com tudo citão-se alguns casos.

Blandin falla da phlebitis do cordão e peritonite.

porém este accidente é totalmente excepcional segun-
do as observações d'alguns praticos

Como já dicemos, a dilatação inflammatoria pode
faltar consecutivamente à injeção, e o líquido do hydrocele
reproduzir-se lentamente, e outras vezes pode ser lento em
se produzir e terminar. N'este caso não é o líquido
injectado que se deve accusar, porque este accidente po-
derá succeder todas as vezes que a tunica vaginal es-
tiver forrada por uma pseudo-membrana fibrinosa,
que, como se sabe, é difficil de se inflammare muito
impropria para contrahir adherencias.

Pode acontecer tambem que uma grande quantidade
de serosidade se misture com a lympho plastica, antes
de estar solidamente organizada, e n'este caso a accumulacão
da serosidade poderá impedir a approximação das pare-
des do sacco, ou fazer com que as adherencias, ainda fra-
cas, sejam destruidas, ou que permanecendo laxas, sejam
progreivamente dissipadas, trazendo lentamente a recadida.

As affecções do testiculo têm sido consideradas como
uma causa d'insuccesso da operação do hydrocele, toda-
via não nos parece justa esta opinião, attento as =

observações de M. Hunter, que pôde fazer a autopsia
n'um grande numero de cadaveres, affectados de tumores
do testiculo e epididymo, e com tudo a tunica vaginal se
achava completamente obliterada.

Segunda parte.

— Influencia que a natureza do liquido injectado pode ter
sobre as consequencias e accidentes da operacão —

Os liquidos, que tem sido empregados no tratamento
do hydrocele, são muito numerosos, e alternativamente
preconizados, e com tudo não ha um só, que não tenha
inconvenientes, mais ou menos obscurecidos por qualque
vantagem. A apreciação, que vamos fazer da sua influencia
sobre as consequencias da operacão, nos permitirá reconhecer
se ha um, que com razão mereça ser preferido.

— Alcohol — Foi com este liquido que se fizeram os primeiros en-
saes da injectão. Abandonado ao principio porque produzia
accidentes inflammatorios muito intensos, foi rehabilitado
depois por dois cirurgiões de Lille, que curavão os seus do-
entes em 24 dias sem dor e sem repouso nocturno, não inje-
tando mais que tres oitavas de liquido.

Um outro cirurgião, Elloyault, injectava duas onças

de álcool, que deitava na túnica vaginal durante dois minutos, mas a inflamação, que o líquido despertava, era muito intensa e tornava-se necessário combatê-la pelos antiphlogísticos.

Jobatier experimentou este líquido por três vezes, e não obteve nem dor nem tumefacção, teve três recaídas.

elle. Velpeau ensaiou-o em 11 doentes, e teve também três reincidências.

Em estes últimos annos julgou-se que deitando o álcool na túnica vaginal provocava um trabalho d'absorção mais activo, que a simples irritação. M. A. Richard, professor agregado à Faculdade Medica de Paris, ensaiou este methodo em 15 doentes, e reconheceu-lhe por vantagens o ser pouco doloroso, de permittir aos doentes as suas occupações habituaes, e ser constante nos seus resultados, todavia pensamos que esta opinião não é inteiramente justa; porque a dor, que M. Richard diz ser n'ella ou quasi n'ella, deve ser apreciada d'outro modo, e o digno professor não fez, porque confundio a dor consecutiva com a que nasce no momento da operação. A primeira falta quasi sempre, e a segunda é pelo contrario quasi constante, e não falta senão nos casos em q' a túnica vaginal

é forrada por falsas membranas, que impedem o contacto immediato do liquido.

Uma outra vantagem do methodo de elle Richard é de permittir aos doentes as suas occupações ordinarias, por esta vantagem, algumas vezes muito preciosa, não pertence exclusivamente ao alcool, e antes do methodo de que falamos, já tinha sido assignalada pelos dois cirurgiões de Lille.

Não partilhamos tambem a opiniao de elle Richard relativamente á segurancia e constancia dos resultados da injectão do alcool pelo methodo que empregou, porque a cura se fez esperar, em geral, mais d'um mes, e em alguns doentes sobrevio a reincidencia do mal.

Notamos ainda que este liquido não está isento d'accidentes. N'um doente, em que Sharp injectou uma onca d'alcool, obteve um abcesso do testiculo, e n'um dos doentes de elle Richard a infiltração d'uma pequena quantidade de liquido originou um abcesso e a mortificação do tecido celular do escroto.

O alcool diluido em 9 partes d'agua foi experimentado pelo professor Gerdy, e em 4 operações teve duas occasiões

— Vinho — De todos os líquidos irritantes é o vinho que tem obtido ^o mais longo tempo a preferença. A sua historia começa quasi como a do alcool.

Chancerotte foi o primeiro que empregou o decocto vinoso de rosas de Provins; faziu ter injecções consecutivamente, de cada vez o liquido na tunica vaginal por espaço de tres horas. A inflammação que sobrevinha era violenta, e tornava-se necessario combatala pelos antiphlogisticos.

Capadeville, membro da academia de Cirurgia, empregou uma mistura d'agua vulvesaria, vinho e camphora, e obteve curas em 15 dias, sem dor, e sem sephoso no teito.

Bayer empregava o vinho quente, do qual graduava a temperatura, segundo a irritabilidade da tunica vaginal. A inflammação era consideravel muitas vezes, e durante os cinco ou seis primeiros dias auxiliada por topicos irritantes. Se se observão secatidos, diz elle, é porque as injecções foram feitas com muita circumspecção, ou porque se não empregaram os meios proprios p.^o sustentar e desenvolver a inflammação.

ou porque se não insistio sufficientemente no uso d'estes meios.

Se julgarmos a pratica das injeções vinosas segundo o modo por que tem sido applicada e formulada, é evidente que ella é mais capaz que todas as outras de provocar a dor, a inflammação, a gangrena e todos os accidentes graves, de que temos fallado até aqui. Não temos nenhuma observação pessoal sobre o resultado d'este methodo, todavia, em lugar de attribuir os seus inconvenientes, á natureza do liquido, achamos mais racional o referirlos a esta ideia dominante dos cirurgiões: — que para curar um hydrocele é necessario uma dor intensa, e uma inflammação enorme que necessite o uso das sangrias. É esta ideia que tem feito repellir a injeção de iodo, e as injeções vinosas, mas em compensação é também d'ella que se devem a segurança e a constancia dos resultados da operação do hydrocele pelas injeções.

Todos os liquidos, contão profundidade e recatadas, ou não não faz excepção, todavia tal, como se empregava n'outro tempo, todos lhe conhecem a propriedade d'obliterar mais seguramente a tunica vaginal.

Têm-se ainda censurado o vinho por não ser facilmente absorvido quando infiltrado no tecido celular, e de provocar inevitavelmente a supuração ou a gangrena. Boyer afirma que, infiltrado em pequena quantidade, pode ser absorvido, e se produzir a inflamação é mediocre e de fácil resolução; quando, pelo contrario, em grande quantidade, determina constantemente a supuração ou a gangrena, em todo caso a gravidade dos accidentes depende da maior quantidade de liquido infiltrado, e não da natureza do liquido.

— Soluções e deoctor adstringentes — Já dicemos que os liquidos adstringentes, e particularmente a solução d'alumen, infiltrados no tecido celular, provocam inevitavelmente a sua mortificação, sem que para isto seja necessario uma infiltração consideravel, basta apenas o contacto do liquido. M. Gerdy refere nas suas observações um caso de infiltração muito pequena, que terminou por um abcesso com gangrena do tecido celular, e em outro caso d'infiltração consideravel, que necessitou de largas incisões, que, não obstante darem saída immediatamente ao liquido, contudo a mortificação

do tecido cellular se effectuou.

elle. Gerety experimentou varios decoctos adstringentes, taes como os de quina, casca de Carvalho &c, e estas injectões lhe parecerão dar melhor resultado.

O Gal marinho foi experimentado uma vez, e proveu com uma dor e um a inflammação das mais violentas. — Tintura de iodo — ets injectões iodadas foram empregadas pela primeira vez pelos medicos ingleses na India. E' a Martin de Calcutta que se attribuem geralmente os primeiros ensaios d'esta injectão, e estes bathos de elle. Velpeau n'este sentido, começados em 1836, a fizerão adoptar em Franca.

a superioridade da tintura de iodo sobre os outros liquidos tem sido fundada em que provoca uma dor pouco viva, uma inflammação moderada, que não torna indispensavel o repouso no leito; infiltrado em pequena quantidade no tecido cellular, e' facilmente absorvido e não produz a supuração nem a gangrena; e as adherencias, que forma, são laxas e incapazes de estorvarem os movimentos do testiculo.

Vejamos athe que ponto são exactos estas asserções.

Dizendo-se que a dor é menor depois da injeção de iodo, e da dor inflammatoria que se quer evitar, e esta falta quasi sempre, porém aquella, que é devida ao contacto do liquido sobre as paredes do sacco, é tão constante e tão intensa como a que é produzida pela injeção vinosa.

Se a inflammacão consecutiva e a dor que esta injeção desenvolve são menos consideraveis, e se os doentes se podem levantar e entregar ás suas occupa-
ções habituaes, é porque actualmente se preferem para a cura radical do hydrocele uma inflammacão mode-
rada, deixando-se assim evitar antes os accidentes, do que as recidivas.

Tem-se dito que o iodo é uma das substan-
cias mais promptamente absorvidas, e em virtude d'es-
ta propriedade é que a tintura de iodo foi julgada isen-
ta d'accidentes, quando infiltrado no tecido cellular.

M. Velpeau affirmo por experiencias, que por, que
as infiltrações d'esta substancia não produzem in-
flammação notavel, ou quando muito uma supu-
ração muito limitada. M. Gerdy cita experiencias,

menos perigos, terminados por gangrena e estes collamentos e atre pela morte, mas é que a quantidade de liquido infiltrado era enorme (125 grammas ^{+ d'agua} e 31 de tintura de iodo). Em todo o caso a acção da tintura de iodo é subordinada á quantidade de liquido infiltrado, porem se compararmos a gravidade e a frequencia dos accidentes produzidos pela infiltração do vinho com os produzidos pela infiltração da tintura de iodo, diremos que este ultimo liquido é muito menos perigoso, independente mesmo da modificação que n'estes ultimos tempos tem experimentado a pratica de fazer as injeções.

Os successos obtidos pelo iodo nos engorgitamentos glandulares, fizeram pensar que empregado em injeção no tratamento do hydrocele, e deixando uma parte d'elle no sacco, poderia favorecer a resolução dos engorgitamentos do testiculo. Os factos justificão atre certo ponto esta previsão, porem pensamos que estes resultados não ^{são} devidos á absorpção do iodo, como se pensou a primeira vista, mas sim ao trabalho inflammatorio que se reflecte mais ou menos sobre o testiculo. Certo é

tão cruel que Bayer viu muitos veres a infecção u-
nosa curar ao mesmo tempo o hydrocele e o engorzi-
tamento testicular.

Cri-se que a tintura de iodo produce adhe-
rencias locais na tunica vaginal incapazes de ~~de-~~
torarem os movimentos do testiculo, pode mesmo cu-
rar o hydrocele sem adherencias. A pouca intensi-
dade da inflammacao depois da infecção iodada, á
parte as provas anatomicas, basta para fazer aceitar
esta opiniao, e as autopsias de M. Heurteux a têm
completamente confirmada. Em 28 doentes operados
pelo methodo antigo a tunica vaginal se encontra-
va completamente obliterada, pelo contrario em 16
doentes, operados pela tintura de iodo, segundo a pra-
tica moderna 10 em 8 a obliteração da tunica vagi-
nal era completa, dos outros 8 doentes, quatro ti-
nham vestigios de adherencias, e 4 apenas adherencias
parciais, do que se conclue que ha curas do hy-
drocele sem adherencias, e estas curas pertencendo parti-
cularmente á tintura de iodo. Será porque esta subs-
tancia pode modificar as funções pervertidas e atur-

tura da túnica vaginal? Será porque esses hydroceles curados sem adherencias o poderiam ser por uma simples punctura evacuada? Não ha hydroceles, cujo resoltivo é lento, mas que todavia poderia effectuar-se sem o auxilio da arte? Portanto das autopsias de M. Martin se conclue que a tintura de iodo empregada, como se emprega hoje, pode expor mais ás recaídas os operados, porém se é verdade que a obliteração completa da túnica vaginal trar inconvenientes graves á integridade do testículo e funções genésicas, as autopsias de M. Martin farão adoptar exclusivamente a tintura de iodo.

Tem-se ainda censurado o iodo de poder producir uma entorseição. M. Nelpeau descreve algumas vezes uma parte e mesmo a totalidade da infecção na túnica vaginal; duas vezes só notou uma iôr icterica no abente complicada de diarrheia e cephalalgia intensa, phenomenos estes, que provinham antes da acção irritante do iodo, que dos seus effeitos toxicos.

— Chloroformio — Este liquido foi tambem empregado no tratamento do hydrocele por alguns practicos

fundados na acção irritante que exerce sobre a pelle.
Todavia a proficuidade que ao principio se lhe attri-
buiu, foi desmentida por observações mais posteriores
e mais correctas na nossa opinião.

Escolha do liquido.

Resumindo as indicações que se devem pre-
encher no tratamento do hydrocel melhor nos po-
deremos decidir a cerca da preferencia do liquido,
e estas indicações são:

1.º evitar ao doente a dor, os perigos e
atré os simples inconvenientes d'uma operação
ordinaria.

2.º prevenir os accidentes, que podem resultar
da infiltração do liquido no tecido celular, empre-
gando um liquido capaz de ser facilmente absor-
vido, e em pequena quantidade para não dilatator
demasiadamente a tunica vaginal.

3.º cuidar em não expôr nimiamente o doente
aos recabidos, querendo satisfazer bem as duas prin-
cipaes indicações.

4.º attenuar os inconvenientes, que possam resultar

11
para o testículo da supressão da cavidade vaginal,
escolhendo para isso um liquido capaz de produzir
adherencias largas, que não estorvem os movimentos
do orgão secretor do esperme, e que não o expõem
tambem á obliteração de seus vasos sanguineos.

Ue para a cura radical do hydrocel tives-
semos em vista a obliteração certa e definitiva da tuni-
ca vaginal, era a injectão vinosa que deviamos re-
correr. Mas tal, como se empregava n'outro tempo,
tem o inconveniente de produzir uma inflamma-
ção muito intensa, terminando frequentemente pe-
lo supuração ou gangrena, quando infiltrado no te-
cido celular, por isso o consideramos incapaz de satis-
fazer ás duas primeiras indicações, todavia reconhe-
cemos que estes inconvenientes devem ser attribuidos
as mais das vezes á ideia que tem dominado os
practicos no tratamento do hydrocele. Será possivel,
vel, pois, que por novos ensaios prudentemente des-
gidos, submetendo a injectão vinosa a vezes novas, se
consiga attenuar e mesmo evitar em grande parte
os inconvenientes que se lhe attribuem.

O alcool empregado segundo o methodo de M. Ri-
Richard, satisfaria bem as duas primeiras indicações,
mas deixo muito a desejar pelo que pertence a terceira.

A tintura de iodo, posto que não obtida tão se-
guramente a tunica vaginal como o vinho, produz
todavia curas assás constantes. Pode-se mesmоди-
zer que ella satisfaz tambem a terceira indicação, co-
mo a injeção vinosa, e alem d'isso preenche muito
melhor, que esta, as duas primeiras e a quarta.

A solução et' alcoholica poderia, em relação á dor
d'inflammação, e aos resultados, ser collocada no
mesmo lugar da tintura de iodo, mas infiltrada
notendo celtetar produzir frequentemente um gangrena,
por isso a rejeitamos.

E' pois a tintura de iodo que damos a prefer-
rencia, porque e' a que satisfaz melhor as 4 indi-
cações que estabelecemos. Todavia quando se não po-
der obter, quer pela razão da economia, quer pela dis-
tancia das pharmacias, e' necessario recorrer a um
outro liquido, ao vinho, por exemplo, que se en-
contra quasi por toda a parte.

— Contra-indicações — Rejeitar-se a injeção para a cura radical do hydrocele, todos os casos que este for complicado de hematocele, No caso em que o tumor não for transparente, e que depois da punção a tunica vaginal parecer espessa, endurecida, e que o liquido evacuado indique ~~se~~ o sacco está forrado por falsas membranas. Uma idade avançada e uma constituição deteriorada são tambem uma contra-indicação.

Proposições

1ª

Physiologia — A contractibilidade não é inherente à fibra muscular.

2ª

Chateria medica — Não há específicos.

3ª

Pathologia externa — A ranula é um kisto sub-lingual.

4ª

Operações — Nas amputações, deve preferir-se o lugar da continuidade, ao da contiguidade.

5ª

Partos — Os vomitos incoercíveis da mulher não justificam o aborto.

6ª

Pathologia interna — O croupé é uma afecção infectuosa.